

**IX** 9Marcas CONSTRUINDO IGREJAS SAUDÁVEIS

# O EVANGELHO

COMO A  
IGREJA  
REFLETE  
A BELEZA  
DE CRISTO



**RAY ORTLUND**

*Apresentação de J. I. Packer*

Quando Ray Ortlund fala, eu ouço. Minha geração cresceu em conhecimento, mas precisa de sábios. É isso o que o pastor Ray é para nós. Aproveite essa sabedoria e ouça o que tem a dizer um homem dotado de profundidade teológica acompanhada da graça do evangelho.

**Eric M. Mason**, pastor líder da igreja Epiphany Fellowship, na Filadélfia, no estado da Pensilvânia, presidente do ministério Thriving e autor de *Manhood restored*

As igrejas não tornam o evangelho verdadeiro, mas, quando a “doçura do Senhor” está sobre nós, a igreja se torna um testemunho poderoso da graça divina. Com realismo e esperança, Ray Ortlund mostra como essa graça pode prosperar em nosso meio — por mais pecadores que sejamos — de modo que irradiemos a glória de Cristo.

**Bryan Chapell**, presidente emérito do Covenant Theological Seminary e pastor titular da igreja Grace Presbyterian Church, em Peoria, Illinois

Mediante citações selecionadas de grandes santos da história da igreja, Ray Ortlund combina profunda reflexão bíblica com o modo pelo qual a doutrina do evangelho deve levar à cultura do evangelho. Esse livro é leitura obrigatória para toda igreja que, em vez de impedir os perdidos de vir a Cristo, queira acima de tudo ajudar para que sejam atraídos a ele.

**Craig L. Blomberg**, professor emérito de Novo Testamento no Denver Seminary

Cativante. Convincente. Encorajador. Instigante. E, principalmente, fascinante. Que linda visão do que a igreja pode ser mediante o poder do evangelho! É mais do que evidente que o evangelho penetrou no coração de Ortlund. Leia esse livro. Deixe que ele permeie suas orações. Peça a Deus que use sua mensagem poderosamente em sua igreja e em muitas outras também.

**Thomas R. Schreiner**, professor de Interpretação do Novo Testamento na cátedra James Buchanan Harrison do Southern Baptist Theological Seminary

Ray Ortlund, pastor e teólogo, destaca em seu livro mais recente o significado do adjetivo “boa” presente na boa-nova. A igreja que não demonstra esse aspecto da boa-nova em sua vida comunitária, diz ele, arruína precisamente o evangelho que prega. Esse é um bom argumento e de grande valor.

**Mark Dever**, pastor titular da igreja Capitol Hill Baptist Church, em Washington, DC, e presidente do ministério 9Marcas

Nesse livro incisivo, Ray Ortlund faz o trabalho objetivo e vital de vincular o evangelho doador de vida à experiência e ao testemunho vivenciados pela igreja. Sua visão de culturas do evangelho que brotam no rico solo da doutrina do evangelho conquistará aqueles que desejam ver o mundo cativado por Cristo.

**Stephen T. Um**, ministro titular da igreja Citylife Presbyterian Church, em Boston, Massachusetts, e coautor de *Why cities matter*

# SUMÁRIO

Prefácio da <i>Série 9Marcas</i> .....	11
Agradecimentos .....	13
Apresentação.....	15
Introdução .....	17
1 O evangelho para você.....	25
2 O evangelho para a igreja .....	47
3 O evangelho para todas as coisas.....	59
4 Algo novo.....	75
5 Não é fácil, mas possível .....	91
6 O que podemos esperar .....	109
7 Daqui para a frente .....	121

# PREFÁCIO DA *SÉRIE 9MARCAS*

Você acredita ser sua responsabilidade ajudar a construir uma igreja saudável? Se você é cristão, cremos que é o que deve fazer.

Jesus ordena que você faça discípulos (Mt 28.18-20). Judas manda que você se edifique na fé (Jd 20,21). Pedro o conclama ao uso de seus dons para servir às pessoas (1Pe 4.10). Paulo o chama a dizer a verdade em amor, a fim de que sua igreja amadureça (Ef 4.13,15). Percebe aonde estamos chegando?

Seja você membro ou líder da igreja, a *Série 9Marcas: Construindo Igrejas Saudáveis* tem como alvo ajudá-lo a cumprir esses mandamentos bíblicos e, assim, desempenhar sua parte na construção de uma igreja saudável. Em outras palavras: esperamos que esses livros o ajudem a crescer em amor por sua igreja, assim como Jesus a ama.

O Ministério 9Marcas planeja produzir um livro pequeno e de fácil leitura sobre cada uma das características que Mark Dever chamou “as nove marcas da igreja saudável”, com um volume extra sobre a sã doutrina. Leia também os livros sobre pregação expositiva, teologia bíblica, conversão, evangelização, membresia na igreja, disciplina na igreja, discipulado e liderança bíblica na igreja (presbíteros).

As igrejas locais existem para demonstrar a glória de Deus às nações. Fazemos isso ao fixar os olhos no evangelho

## O EVANGELHO

de Jesus Cristo, confiando nele para sermos salvos e amando uns aos outros com a santidade, a unidade e o amor de Deus. Oramos para que este livro o ajude.

Cheios de esperança,

MARK DEVER E JONATHAN LEEMAN,  
organizadores da série.

# AGRADECIMENTOS

Agradeço aos líderes e membros da igreja Immanuel Church, em Nashville, com os quais crescemos no evangelho, tanto em sua doutrina quanto em sua cultura.

Agradeço a Mark Dever, Jonathan Leeman e a todos da 9Marcas. A confiança que vocês depositaram em mim ao me convidarem para escrever este livro me deixou consciente tanto da profunda inaptidão para a tarefa quanto do elevado privilégio de poder realizá-la.

Agradeço à Crossway Books por sua parceria no evangelho. Vocês colocam o Senhor em primeiro lugar, acima dos negócios, embora também os conduzam com excelência.

Agradeço às vozes do passado que ainda ressoam em mim: Martinho Lutero, João Calvino, Charles Haddon Spurgeon, Martyn Lloyd-Jones, Francis Schaeffer, Festo Kivengere e especialmente meu pai.

Agradeço a minha esposa, Jani, por carregar o fardo comigo com alegria e oração. Minha querida, só você sabe do que estou falando.

# APRESENTAÇÃO

Satanás, a seu modo perverso, é um estrategista sagaz. C. S. Lewis nos lembrou disso em *Cartas do inferno*, e o apóstolo Paulo evidentemente jamais se esqueceu disso (p. ex., 2Co 2.11; 11.14). Sherlock Holmes, referindo-se ao professor Moriarty, disse que ele era o “Napoleão do crime”, e fazemos bem em pensar em Satanás como o “Napoleão do pecado”. Ele continua ativo e não perde Deus de vista. E com astúcia, quer perverter a obra divina e frustrar os planos de Deus de fazer o bem ao seu povo e promover o louvor ao seu nome. Portanto, a igreja deve estar sempre em guerra contra Satanás, uma vez que ele está sempre em guerra contra ela — contra nós, os que cremos.

Hoje, Deus está renovando dentro da igreja a preocupação por um conhecimento mais profundo acerca de sua verdade na Escritura e de seu amor em Cristo. Contudo, já se pode observar que Satanás quer sabotar essa busca causando problemas nas igrejas que demonstram tal interesse. Podemos estar certos, além disso, de que ele continuará a fazê-lo enquanto persistir a renovação da ortodoxia. Dessa forma, livros que preconizam uma fé autêntica e cristocêntrica, cuja beleza espelhe a semelhança de Cristo — livros como este —, tornam-se imprescindíveis para a causa cristã neste momento.

Parece-me inquestionável o fato de que nós, crentes, não refletimos com a devida frequência ou tanto quanto deveríamos sobre a cultura das nossas igrejas. *Cultura*, uma



palavra tomada de empréstimo da sociologia, significa o estilo de vida público que expressa mentalidades e convicções compartilhadas e cultivadas em comum. A cultura de uma igreja deve ser constituída pela ortopraxia que expressa a ortodoxia. Deve ser semelhante ao amor que se doa pelo próximo e que, por sua vez, reflete o amor sacrificial de Jesus Cristo, nosso Salvador e Senhor, por nós.

Ao reiterar essa realidade de nosso chamado cultural e ao nos lembrar de que a fé cristã subtraída da cultura cristã é na verdade hipocrisia, o dr. Ortlund nos presta um serviço útil e necessário. Que suas palavras sejam ouvidas e levadas a sério.

J. I. PACKER,  
professor de Teologia do  
Conselho de Administração,  
Regent College

# INTRODUÇÃO

*Evangelion* (o que chamamos de “evangelho”) é uma palavra grega que significa notícias boas, alegres, felizes, cheias de júbilo, que alegram o coração do homem e o fazem cantar, dançar e saltar de alegria.<sup>1</sup>

— William Tyndale

William Tyndale, tradutor pioneiro da Bíblia para o inglês, escreveu essas palavras encantadoras em 1525. Ele as selou com a morte pelo martírio. Que mundo este o nosso, em que uma coisa tão alegre possa ser tão odiada! Mas é assim que as coisas são.

Conforme disse Tyndale, a forma da palavra grega traduzida por “evangelho” significa boas-novas.<sup>2</sup> O evangelho não é uma lei que exija de nós a quitação de uma dívida. Ele é um anúncio bem-vindo de que Jesus pagou tudo. É como um telefonema há tanto tempo esperado. Quando o telefone finalmente toca, nós o tiramos do gancho e atendemos ansiosos. O evangelho é uma mensagem a ser proclamada e aceita (Mc 1.14,15). É o objetivo da Bíblia toda (Gl 3.8). Veio do alto, de Deus (Gl 1.11,12). É digno de nossa dedicação máxima (Fp 1.27-30).

<sup>1</sup>William Tyndale, “A pathway into the Holy Scripture”, in: *Doctrinal treatises* (Cambridge: The University Press, 1848), p. 8, estilo atualizado.

<sup>2</sup>F. Blass; A. Debrunner, *A Greek grammar of the New Testament and other early Christian literature*, tradução para o inglês de Robert W. Funk (Chicago: The University of Chicago Press, 1973), § 119(1).

Essa boa-nova é mais do que boas vibrações. Essa mensagem tem conteúdo específico. Ela pode e deve ser definida exclusivamente pela Bíblia. Cabe a toda nova geração tomar a Bíblia, redescobrir o evangelho por conta própria e rearticular a antiga mensagem em suas próprias palavras para os novos tempos em que vive. Vivemos uma época de redescoberta dinâmica do evangelho, e é empolgante fazer parte disso.

Segue a mensagem essencial que as pessoas que creem na Bíblia se empenham em divulgar:

Deus, por meio da vida perfeita, da morte expiatória e da ressurreição física de Jesus Cristo, salva todo o seu povo da ira divina e o leva à paz com Deus, com a promessa de restauração plena da ordem criada por ele para sempre — tudo para o louvor da glória de sua graça.

O ato de sermos salvos do juízo divino e que nos leva à comunhão com Deus é obra totalmente dele, e não nossa. Sem dúvida, essas são boas-novas! Esse evangelho é amplamente conhecido e sinceramente pregado em nossas igrejas hoje.

### **ALGO QUE PREOCUPA**

Há, porém, algo que preocupa. Se uma mensagem tão boa ocupa exatamente o centro de nossas igrejas, por que vemos tantas coisas ruins nessas igrejas, indo desde conflitos explícitos a exaustão extrema? Onde está o poder salvador do evangelho? Por que não vemos mais o canto, a dança e os saltos de alegria de Tyndale em nossas igrejas, já que as boas-novas é que dão o tom?

## INTRODUÇÃO

Em seu livro profético *Witness* [Testemunha], Whittaker Chambers fala de uma jovem alemã cujo pai havia sido um pró-comunista fervoroso. Depois, tornou-se um anticomunista ferrenho. Por quê? Ela disse: “Você vai rir de mim, mas não deve rir de meu pai. Uma noite, em Moscou, ele ouviu gritos. Só isso. Simplesmente uma noite ele ouviu gritos”<sup>3</sup>

Isso também acontece em nossas igrejas. As pessoas vêm para ouvir as boas-novas, mas em vez disso ouvem gritos. Ouvem gritos de angústia e de agonia em igrejas que pregam o evangelho na teoria, mas infligem sofrimento na prática. Isso é chocante, mas não é novidade. O profeta Isaías disse:

A vinha do Senhor todo-poderoso  
é a casa de Israel,  
e os homens de Judá  
são a plantação de seu prazer.  
Ele buscava justiça, mas viu derramamento de sangue;  
buscava retidão, mas ouviu gritos de aflição  
(Is 5.7, NIV).

Quantos em nossas cidades são ex-cristãos e até mesmo opositores veementes do cristianismo porque foram à igreja ouvir “boas-novas de grande alegria” (Lc 2.10), mas a igreja estava mergulhada em brigas e problemas?

Não partamos do pressuposto de que nossas igrejas são fiéis ao evangelho. Devemos examiná-las para ver se são.

<sup>3</sup>Whittaker Chambers, *Witness* (New York: Random House, 1952), p. 14, editado para maior clareza.

# O EVANGELHO PARA VOCÊ

Porque Deus amou tanto o mundo, que deu seu único Filho, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna (Jo 3.16).

A doutrina do evangelho cria uma cultura do evangelho. A doutrina da graça cria uma cultura da graça.

Quando a doutrina é clara e a cultura é bela, a igreja será poderosa. Todavia, não há atalhos para chegar aí. Sem a doutrina, a cultura será fraca. Sem a cultura, a doutrina parecerá sem sentido.

A doutrina do evangelho com a cultura do evangelho é algo profético. Francis Schaeffer escreveu:

Não se pode explicar o poder explosivo da dinamite, a *dunamis*, da igreja primitiva sem levar em conta o fato de que aqueles crentes praticavam duas coisas simultaneamente: a ortodoxia da doutrina e a ortodoxia comunitária em meio à igreja visível, uma comunidade que o mundo podia ver. Pela graça de Deus, portanto, a igreja deve ser conhecida simultaneamente por sua pureza de doutrina e pela realidade de sua vida comunitária. Nossas igrejas muitas vezes têm sido apenas pontos de pregação, com pouca ênfase na comunidade, mas a

manifestação do amor de Deus na prática é bela e deve estar presente.<sup>1</sup>

As palavras de Schaeffer “pela graça de Deus” são cruciais. Precisamos de forças além de nós mesmos, porque é muito difícil permanecer firme na doutrina do evangelho. É mais difícil ainda criar uma cultura do evangelho que seja tão humana e atraente que as pessoas *queiram* ser parte dela. Schaeffer também escreveu: “Se a igreja for o que deve ser, os jovens estarão lá. Contudo, eles não apenas ‘estarão lá’ — eles se farão presentes ao som de trombetas e ao clangor de címbalos retumbantes; eles virão com danças e flores no cabelo.”<sup>2</sup>

Aceitamos que a verdade da doutrina bíblica é fundamental para o cristianismo autêntico, mas será que aceitamos o fato de que a beleza das relações humanas é *igualmente* essencial? Se, pela graça de Deus, mantivermos juntas as duas coisas — a doutrina do evangelho e a cultura do evangelho —, é bastante provável que pessoas de todas as idades venham às nossas igrejas com grande alegria. Será mais provável que pensem: “Aqui está a resposta que venho procurando a vida toda”.

### **DOCTRINA OU CULTURA?**

Todos estamos “programados” para nos inclinarmos em uma ou outra direção, para enfatizar a doutrina ou a cultura. Alguns de nós, naturalmente, identificam-se com a verdade,

<sup>1</sup>Francis A. Schaeffer, *The Church before the watching world* (Downers Grove: InterVarsity Press, 1971), p. 62.

<sup>2</sup>Francis A. Schaeffer, *The Church at the end of the twentieth century* (Downers Grove: InterVarsity Press, 1970), p. 107.

## DE QUE MANEIRA A IGREJA REFLETE A BELEZA DE CRISTO?

O evangelho é uma mensagem teológica. Contudo, essa mensagem cria também beleza humana: belos relacionamentos em nossas igrejas que tornam a glória de Cristo visível no mundo de hoje.

Neste livro oportuno, o pastor Ray Ortlund defende a ideia de que a doutrina do evangelho cria uma cultura do evangelho. Em muitas de nossas igrejas, a beleza de uma cultura do evangelho é a peça que falta ao quebra-cabeça. No entanto, quando permitimos que o evangelho exerça plenamente seu poder, a igreja brilha com a glória de Cristo.

Cativante. Convincente. Encorajador. Instigante. E, principalmente, fascinante. Que linda visão do que a igreja pode ser mediante o poder do evangelho!

**THOMAS R. SCHREINER**, professor de Interpretação do Novo Testamento na cátedra James Buchanan Harrison do Southern Baptist Theological Seminary

Mediante citações selecionadas de grandes santos da história da igreja, Ray Ortlund combina profunda reflexão bíblica com o modo pelo qual a doutrina do evangelho deve levar à cultura do evangelho. Esse livro é leitura obrigatória para toda igreja que, em vez de dificultar, queira acima de tudo atrair os perdidos a Cristo.

**CRAIG L. BLOMBERG**, professor emérito de Novo Testamento no Denver Seminary

Nesse livro incisivo, Ray Ortlund faz o trabalho objetivo e vital de conectar o evangelho doador de vida à experiência e ao testemunho vivenciados pela igreja.

**STEPHEN T. UM**, ministro titular da igreja Citylife Presbyterian Church, em Boston, Massachusetts, e coautor de *Why cities matter*

**RAY ORTLUND** (PhD, Universidade de Aberdeen) é pastor da igreja Immanuel Church, em Nashville, Tennessee. É autor de vários livros, como os comentários da série *Preaching the Word* sobre Provérbios e Isaías tendo também contribuído na elaboração da *ESV study Bible*. Ortlund é também presidente do Renewal Ministries e participa dos conselhos do The Gospel Coalition e da Rede Atos 29.

  
**VIDA NOVA**

[vidanova.com.br](http://vidanova.com.br)

ISBN 978-85-275-0679-3



9 788527 1506793